1$

Nº467

A SCENA MUDA

Marie Prevost

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

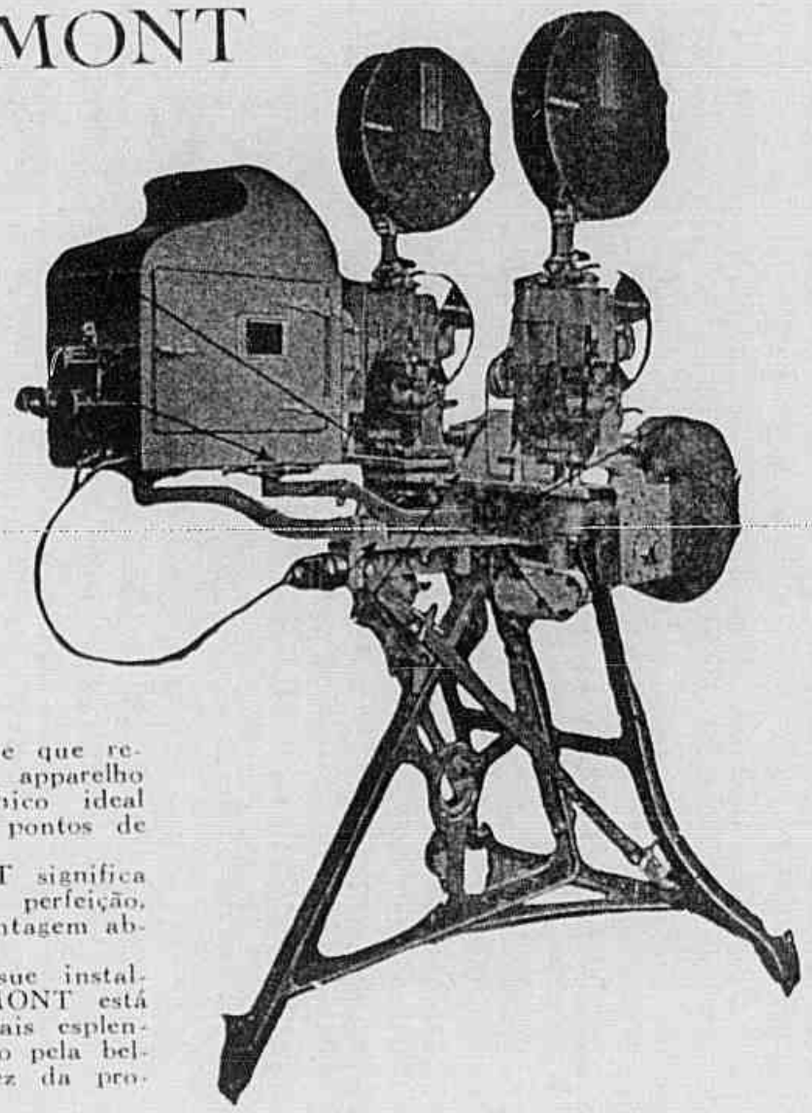
LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 467 — 51.º DO ANNO IX

6 de Março de 1930

A cilada amorosa — (Laura La Plante, Neil Hamilton, Norman Trevor e Jocelyn Lee).... 6
A moda 8
Esmeralda do Oriente — (Jean de Kuharski, Joshua Kean e Mary Odette).... 9
Honra de mulher — (Billie Dove, Walter Pidgeon, Montagu Love, Thelma Toodd e ZaSu Pitts) 11
O beijo — (Greta Garbo, Alders Randolf, Conrad Nagel, Lew Ayres e Holmes Herbert).... 16
Grilhão eterno — (Claudette Colbert, Edward G. Robinson, Marcia Knog e Helen Crane).... 20
Amores a beira-mar — (Irene Rich, Theodore Roberts, Robert Armstrong, Edward Hearn, Carol Lombard e Louis Natheaux).... 23
Tudo pelo amor — (Gloria Swanson).... 26
Loucuras de um aviador — (William Boyd, Marie Prevost, Russell Gleson e Tom O' Brien).... 28
As novidades na tela — (Miss June Clyde, da *R. K. O.*).... 5
Os que vivem no ecran — (Miss Leyla Hyams, da *Metro-Goldwyn-Mayer*).... 14
Dolores del Rio e D. Alvarado da *United Artists*.. 15
Conrad Nagel, Julia Faye, Joel Mac Crea e Kay Johnson, da *Metro-Goldwyn-Mayer*.... 18
Charles Ray e Joan Crawford, da *Metro Goldwyn Mayer*.... 22

PASTA ORIENTAL

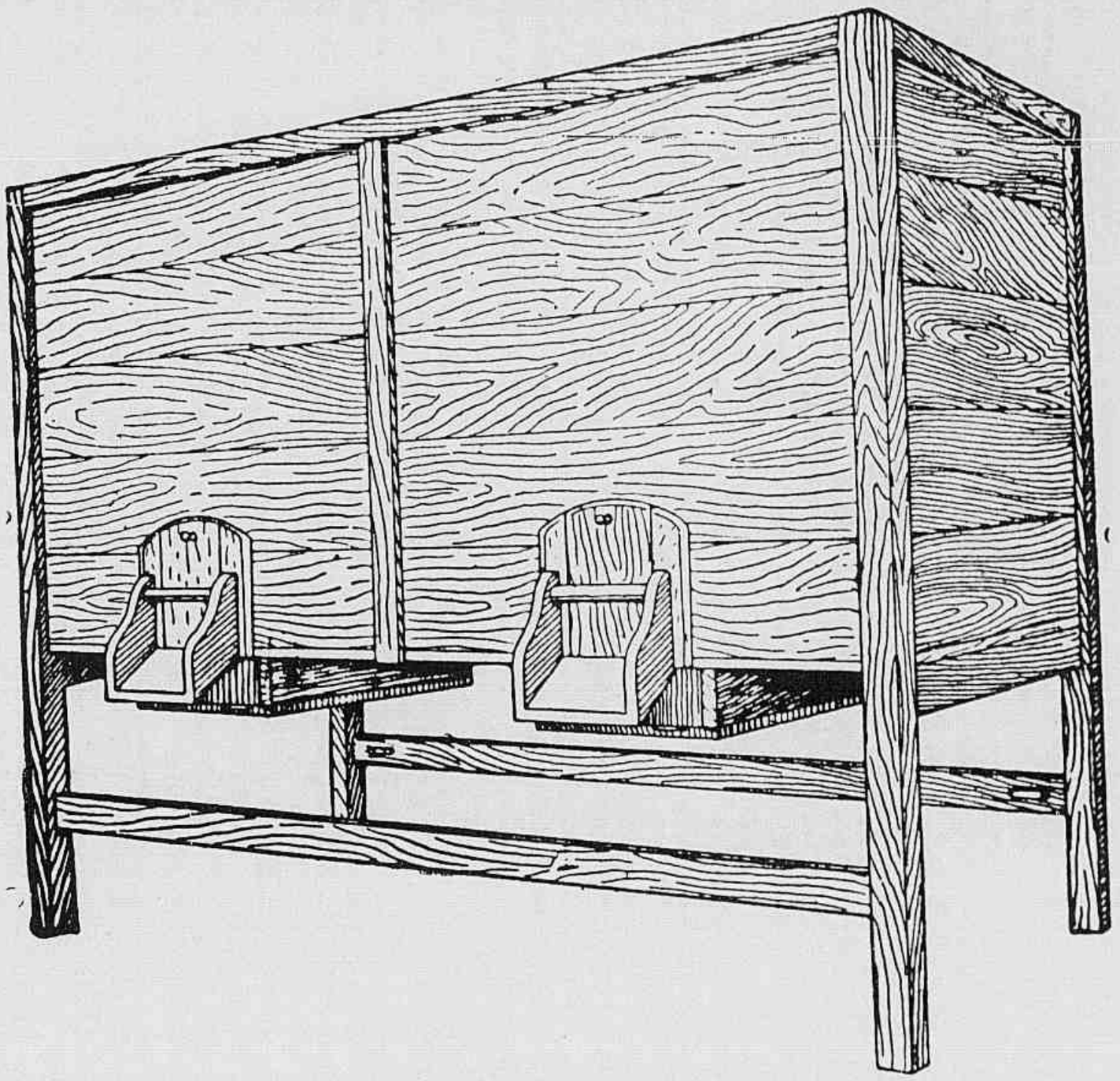
O DENTIFRICIO IDEAL

A VENDA EM TODAS AS CASAS

E NAS PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 6 DE MAR. DE 1930 || **N. 467 — 51.º DO 9.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

Não são poupadas despezas quando se vislumbra algum ruidoso exito para a filmagem de alguma obra. A *Tiffany-Stahl* acaba de realizar um acto que, na verdade, tem poucos precedentes. Bateu o record dos contractos com artistas conhecidos.

Foi representada, ha tempos, no theatro *Principe de Galles*, em Londres, uma peça intitulada *O fim da jornada*. A obra agradou tanto na capital da Inglaterra e, mais tarde, em New York, que, dizem os entendidos, continuará por mais um anno no cartaz, com enorme alegria de Mauricio Brown, o feliz emprezario. Pois bem, a *Tiffany-Stahl* telegraphou, supplicou, discutiu e, finalmente, conseguiu que o actor principal da mesma peça theatral, Clive Colin, parta para Hollywood, afim de ser tambem o protagonista na versão cinematographica da obra.

Actores ja conhecidos formarão o elenco necessario para os restantes papeis.

Uma preciosa artista da *Paramount*, cujo sorriso recorda o da Gioconda e cujos olhos provocam arrepios aos que a contemplam, acaba de lançar a moda de um toucado feminino, que está adquirindo grande popularidade nos Estados Unidos, sempre amigos das innovações ousadas.

Trata-se de uma especie de turbante, muito simples, feito de uma tira de seda comprida e que se amarra na nuca, deixando cahir os dous extremos sobre os hombros, exactamente com o mesmo aspecto que teria um grande lenço atado á cabeça.

O effeito é encantador, principalmente, em miss Kay Francis, que é como se chama nossa heroina. Toda e qualquer mecha de cabello desapparece sob o turbante, tornando o rosto inteiramente "moderno".

Essa moda está correndo velozmente todos os Estados Unidos.

Estão occorrendo cousas bastante curiosas no mundo theatral. Emquanto grande numero de actores e actrizes, conhecidos por seu trabalho de longos annos no palco scenico, vão chegando dia a dia, a Hollywood, outros nomes conhecidos, que se tornaram famosos na tela, iniciam seus primeiros passos no theatro.

Tal é o caso de Pauline Frederick. Nada menos de dous emprezarios: Belasco e Homer Curran, estão em negociações com a citada estrella para uma tournée pelos estados do Leste norte-americano, até New York, depois de uma temporada em Los Angeles.

Miss **June Clyde**, da "*R K O*"

Dorothy Sills, filha do grande Milton e de sua primeira esposa, vai apparecer em um numero theatral, como interprete dramatica. Avizamos os leitores de que Dorothy não é nenhuma... menina... Já deve ter passado dos trinta...

Este numero consta de 36 paginas.

E os esposos puderam ficar tranquillos e felizes.

A CILADA AMOROSA

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Evelyn Tood — LAURA LA PLANTE
Peter Harrington — NEIL HAMILTON
O juiz Harrington — NORMAN TREVOR
Guy Emory — *Robert Ellis*
Bunny — JOCELYN LEE
Mme. Harrington — *Clarisse Selwynne*
Iris Harrington — *Rita La Roy*

(Continúa na pag. 32)

Um pretexto para desmanchar-lhe o laço da gravata.

Evelyn teve difficuldade em aprender o novo "passo".

1 — Distracção no ensaio.
2 — Seduzindo um juiz.
3 — Confidencias desoladas.

A Moda em Hollywood

Sally Starr, com *toillette* para baile de filó branco e crêpe setim da mesma côr bordado a prata. Saia de babados deseguaes. Sapatos de setim.

Leatrice Joy, com *toilette* de crêpe *georgette* negro, bordado a prata; modelo elegantissimo, para jantar.

Carmen Myers, com simples e modernissima *toilette* para *soirée*, de crêpe setim perola, ricamente bordado. Saia desegual com bellissima franja de vidrilhos prateados.

ESMERALDA DO ORIENTE

Film da *British Internacional Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O maharajah de Vijaypore — *Jean de Kuharski*
O tenente Desmond Armstrong — *Joshua Kean*
Neelum — *Mary Odette*
O chefe das tribus montanhezas — *Maria Forescu*
Vaghii — *Promotha Bose*
Evelyn — *Gillian Dean*

Tendo restituido a liberdade aos dois prisioneiros, a apaixonada adolescente fugiu com elles.

O jovem principe, filho do maharajah de Vijaypore, acabava de ser raptado. Para onde o teriam carregado?

O Maharajah, adorando aquella criança, mal ligava o caso a um sonho que tivera e no qual vira, em um jardim fantastico, dous olhos brilhantes dentro de uma rosa, que elle fôra colher — e o velho Seer, o advinho, lhe disséra que se tratava, realmente, de olhos de feiticeira!

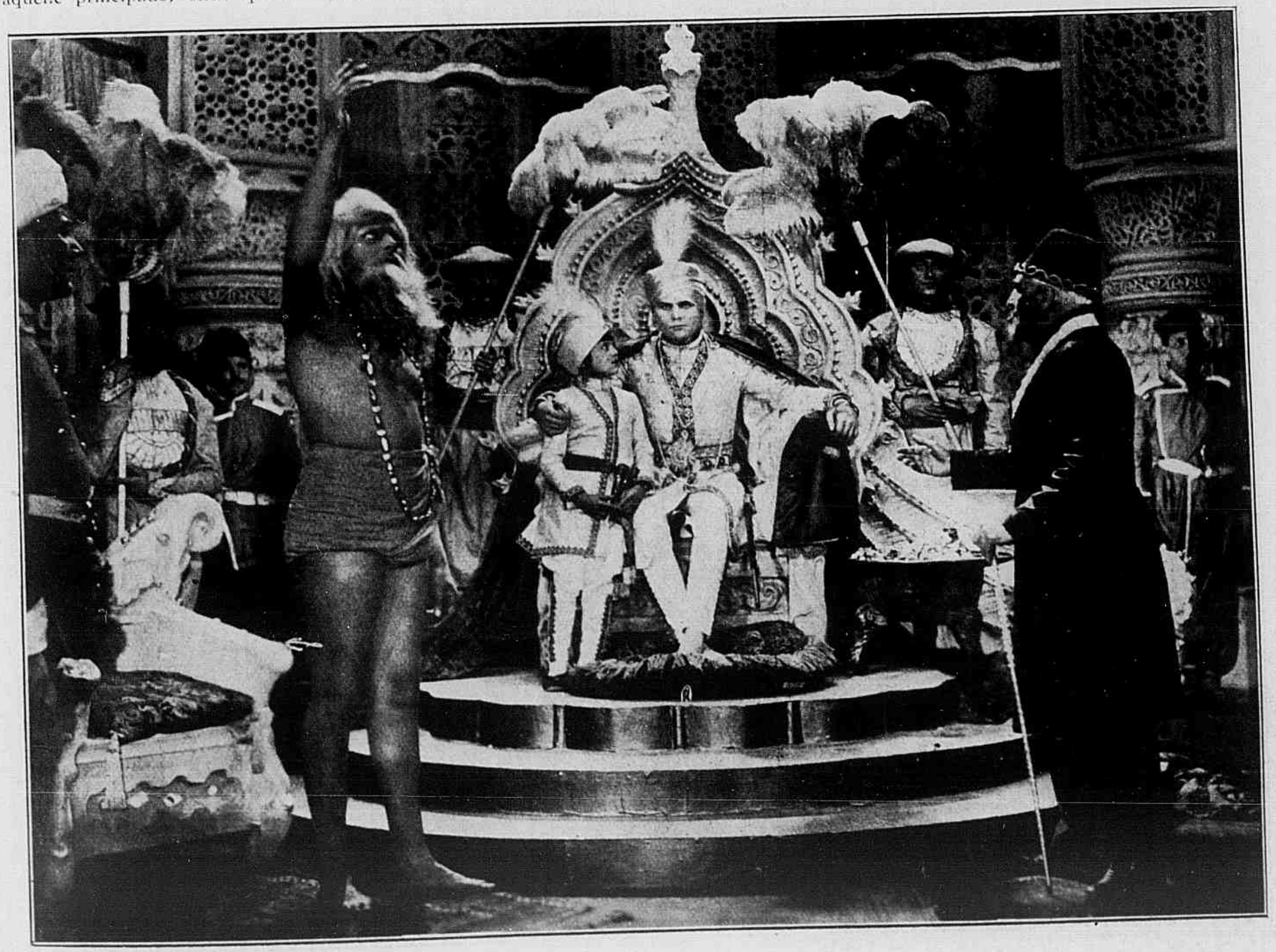
Agora, elle, á frente de um pelotão de seus melhores cavalleiros, sahia a bater os campos e mattas, os rios e as montanhas da visinhança.

Foi quando encontrou o jovem tenente Desmond Armstrong — do exercito inglez, em visita áquelle principado, onde queria depositar flôres sobre a tumba de seu avô, o velho general Armstrong, que tanto fizera pela consolidação da amizade entre a India e a Inglaterra.

Sciente do que se passava, o jovem tenente se offereceu para tomar parte na presquiza. E tinha elle se afastado com poucos soldados, quando foi envolvido e cahiu prisioneiro de uma turma de rebeldes das montanhas, sendo levado á presença da chefe.

Ahi elle comprehendeu a razão do rapto do principe, pois que se encontrava na presença da creança, tambem prisioneira d'aquella mulher rebelde.

A' noite, porem, Desmond recebeu a visita secreta de Neelum, a filha da chefe rebelde, que se



O principe fôra restituido ao amor de seu pai, o maharajah.

apaixonára ao vel-o e queria soltal-o; o que fez no correr da noite, fugindo, em seguida com os dous prisioneiros.

Se para o Maharajah e seu povo a volta do pequeno principe foi um marco de alegria, para o chefe rebelde esse momento foi de odio.

Dias depois ella viu voltar sua filha, acompanhada por mensajeiros do maharajah, que apezar de seu poderio, a concitava á paz.

Neelun voltava para a sua companhia, porque viera a saber que o tenente Armstrong, que ella amava em segredo, estava noivo e ia embarcar para a Inglaterra afim de se casar, depois do que voltaria.

Ao saber isso a chefe rebelde architectou um plano de vingança e ordenou á filha que voltasse para Vijaypore, no dia da volta do tenente e de sua esposa, afim

(Cont. na pag. 33).

Na mesma noite, entrando em seu quarto, o tenente encontrou sua esposa cahida, inerte.

Neelun, a filha do chefe rebelde libertou o pequenino principe.

Honra de mulher

Film da *First National Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lady Helena Haden — BILLIE DOVE
Nelson Thayer — WALTER PIDGEON
Eduardo Jackson — *Holmes Herbert*
Sir Bruce Haden — MONTAGU LOVE
Harry Charteris — *Roland Young*
A Sra. Leslie — THELMA TODD
A creada de lady Helena — ZAZU PITTS

A mais fina flôr da aristocracia ingleza, bem como os viajantes mais illustres chegados a Londres naquelles dias, se encontravam gozando as delicias do verão inglez nas vastas e opulentas propriedades de sir Bruce Haden. Entre estes ultimos contava-se o jovem norte-ameicano Nelson Theyar, insinuante figura de homem, que impressionára fortemente lady Helena Haden, uma soffredora, que vivia curtindo as mais amargas dores mas que apparentava a maior felicidade...

Desde o primeiro instante ella sentira por aquelle homem inclinação irresistivel e de tal modo elle se assenhoreou de seu coração que, ás primeiras palavras de amôr, que lhe disse aos ouvidos empolgou-a vencendo-a na luta do primeiro beijo.

Dahi em diante a vida de Helena se modificou litteralmente porque ella esquecia todas as brutalidades do marido aos carinhos do homem que amava perdida mas platonicamente, sem faltar a seus sagrados deveres de esposa.

Com os dias que corriam, Helena assistiu ao conflicto tre-

A Sra. Leslie tinha um ar sereno que não denunciava seu desequilibrio mental.

— Não admitto ladrões em minha casa — bradou sir Bruce.

mendo, que se travava em seu intimo, vendo a imagem do marido mergulhar nas cruzes da mais amarga desillusão emquanto que a do norte-americano surgia envolta nas claridades da maior esperança. E seu estado de espirito mais se indispoz contra sir Bruce Haden quando ella o surprehendeu certa tarde, propondo a venda de um quadro historico de familia, ao millionario norte-americano Eduardo Jackson, que tambem a cortejava. Cheia de revolta ella condemnou o procedimento do esposo, pedindo-lhe que não se desfizesse de tão preciosa reliquia, que para ella era um motivo de orgulho...

A carta compromettedora estava em poder da Sra. Leslie.

A explicação decisiva.

Os amores platonicos de Helena e Nelson chegaram a tal extremo que sir Bruce Haden começou a desconfiar, em certa tarde de caçada. Helena, com a sua sagacidade de mulher, tudo comprehendeu tambem e apressou-se a escrever a seu amado pedindo-lhe partisse quanto antes.

Para infelicidade d'ella, porem, essa carta foi ter ás mãos da irmã de Nelson, a senhora Leslie, que a guardou na esperança de aproveital-a quando fosse opportuno.

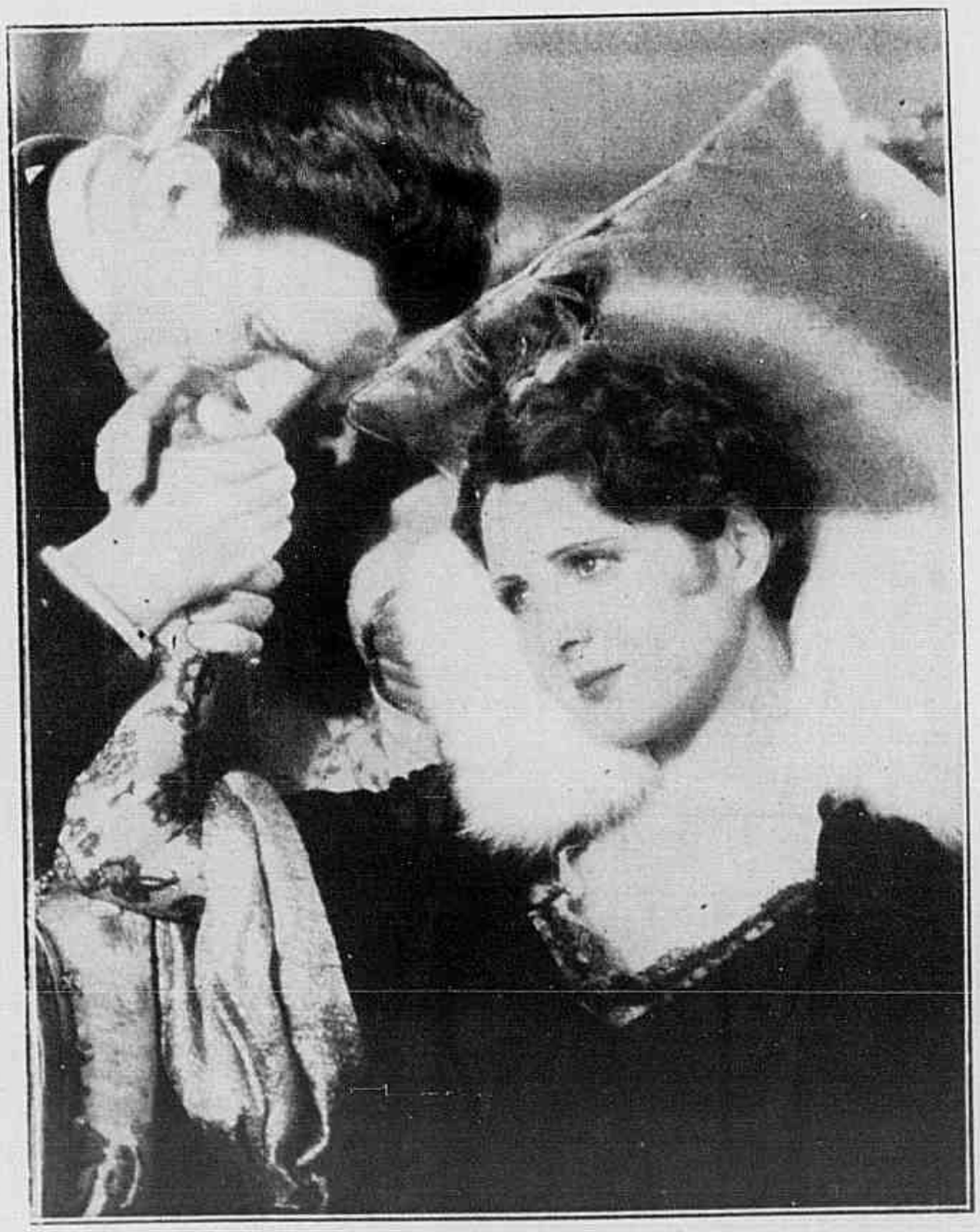
Nessa mesma noite, jogando

Sir Bruce, violento e grosseiro fez grande escandalo accusando Helena e seu irmão de roubarem no jogo.

com seu irmão, sir Bruce e outro parceiro, ella, kleptomana incorrigivel, começou a furtar... Em vão Nelson pizou-lhe os pés, chamando-a á razão. E embalde

(Continúa na pagina 34)

— Diante d'isto só lhe resta uma cousa a fazer — retirar-se.



Aquelle amor ideal e puro empolgava sua alma.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Leyla Hyams

Uma loura preferida por muitos cavalheiros...

Seguindo a norma commum das biographias, pode-se dizer sobre Leyla Hyams, essa loura lindissima que a *Metro-Goldwyn-Mayer* tem entre seus melhores *players*, que ella nasceu em 1 de Maio de 1905 na cidade de Nova-York, é filha de artistas e foi educada nos famosos collegios *Clarke* e *Alcun*.

Seu primeiro film foi ao lado de Alice Joyce e Clara Bow, *Dancing Mothers*. Na *Metro-Goldwyn-Mayer*, fez primeiramente, ao lado de William Haines, *Um Larapio Encantador*, de resto o primeiro film com trechos dialogados, do popular artista. Em seguida, fez *The Idle Rich*, com Bessie Love e Conrad Nagel e depois *O Prodigio das Mulheres*, que vimos recentemente. A voz de Leyla Hyams é das melhores no cinema sonoro. Sua responsabilidade em *The Thirteenth Chair*, por isso, é grande, porquanto esse é um dos maiores films fallados da estação. Recentemente, Leyla terminou seu desempenho em *The Bishop Murder Case*, tambem fallado, film interpretado por Basil Rathbone, o galã de Norma Shearer em *A Captivante Vizinha*.

E para terminar, emquanto se trata da biographia, diremos que Leyla Hyams mede 1m. 65, pesa 54 kilos, tem o cabello extraordinariamente louro e seus olhos — que cousa admiravel! — são verdes...

Mas o que nos leva a escrever estas linhas sobre a Karen de *O Prodigio das Mulheres*, é dizer que ella, como loura e portanto particularmente admirada pelos cavalheiros... constitue uma personalidade que muitos actores, seus collegas, querem vêr sempre em seus films.

William Haines, por exemplo, esse pandego Haines que nunca parece disposto a dizer uma cousa com sinceridade, jura por todos os deuses que daria cinco annos de vida em paga da felicidade de ter Leyla Hyams como sua *leading*, em muitos films. Isso elle dirá, naturalmente, quando Anita Page não estiver alli por perto, porque acontece que Anita é precisamente sua companheira em seus ultimos trez films e William Haines não denota querer outra vida...

Lewis Stone, que, em *O Prodigio das Mulheres*, contrascenou com Leyla, disse que ella é uma das mais amaveis creaturas do mundo. E Basil Rathbone, que tantas sympathias já despertou entre nós, com a sua apparição em *A Captivante Vizinha*, disse que elle proprio pedira aos dirigentes da *Metro-Goldwyn-Mayer* não privalo do concurso de Leyla Hyams nos seus proximos films, se isso fosse possivel... porque acontece que ella, presentemente, dados os seus recursos vocaes, é das artistas mais atarefadas dos dominios da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

A casa de Leyla Hyams em Hollywood é das mais lindas de Vine Street. Toda decorada em azul celeste — a côr preferida por essa loura encantadora — assemelha-se muito á casa de Anita Page, de quem é amiga inseparavel.

Ao lado — *Miss* **Leyla Hyams**, da Metro.

DOLORES DEL RIO e D. ALVARADO, da *United Artists*

O BEIJO

Film da METRO GOLDWYN MAYER com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Irene Guarry — GRETA GARBO
Mr. Guarry — *Anders Randolf*
Dubail — *Conrad Nagel*
Pierre — *Lew Ayres*
La Salle — *Holmes Herbert*

A voz de Irene Guarry parecia angustiada, tremula, toldada por forte emoção. Era numa sala de antiguidades do Museu de Bellas Artes de Lyon. Henri Dubail jamais ouvira, mesmo nas cortes criminaes de França onde era promotor, uma voz tão impressionadora.

Deante de uma vitrine em que se exhibiam raridades colhidas em recentes excavações na lendaria Pompeia, ella disse:

— Ha um meio honesto para nós, mas para isso seria necessario ter coragem — e teu amor não iria a tanto.

Dubail dobrou numa das mãos suas luvas e seus olhos se illuminaram de esperança e alegria. E o olhar de Irene vaccillou, nesse momento, tambem. Mas de repente, os olhos do promotor voltaram á normalidade.

— Fugir, como fazem os criminosos? Chamas a isso um meio honesto? — perguntou.

— E por accaso será honesto supportar uma vida de amarguras junto de um homem, que eu não amo? — inquiriu Irene, agitada.

Dubail respondeu: "Seria um meio facil para mim, mas impossivel para ti".

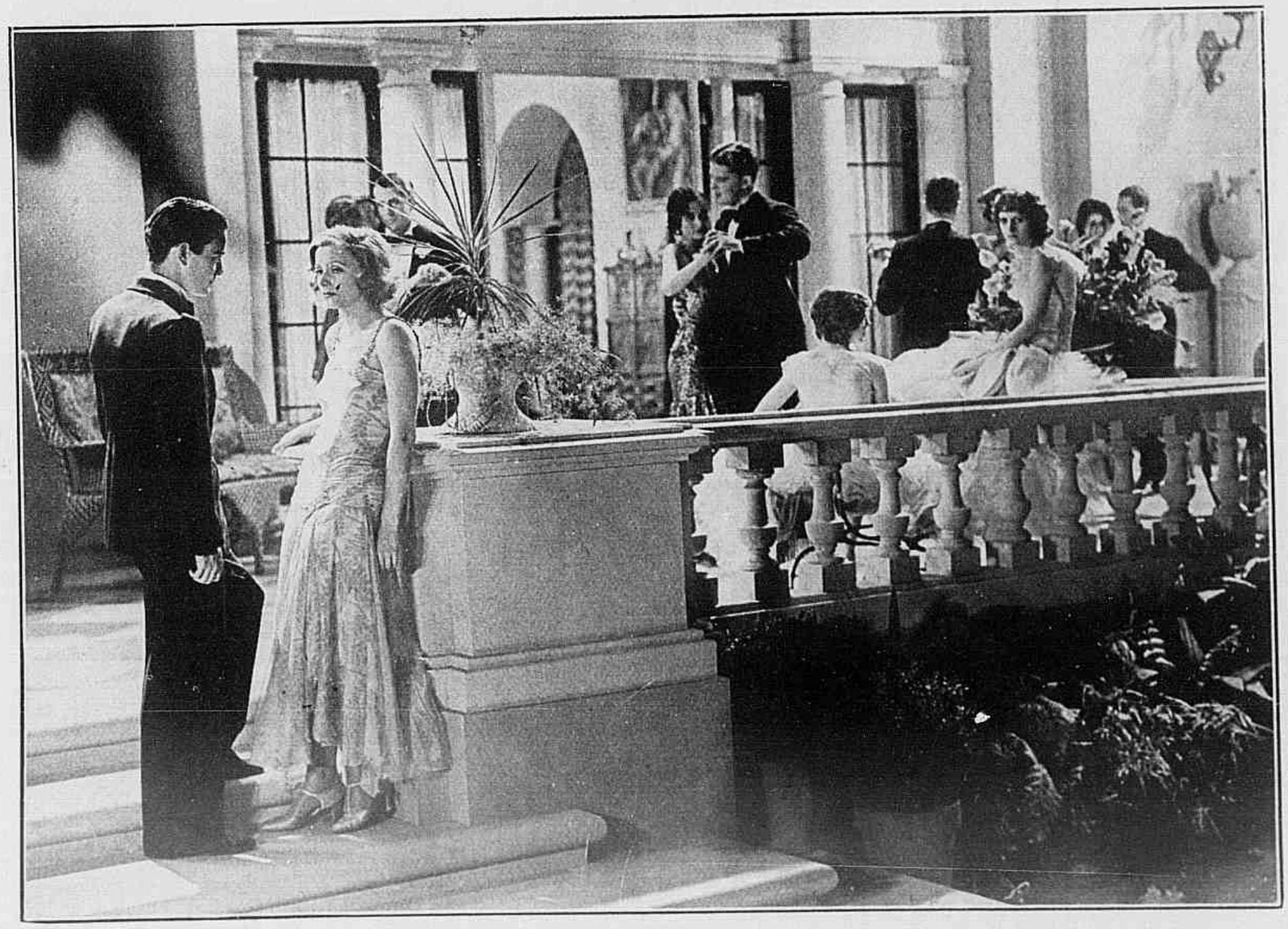
Irene já não ouvia o que lhe dizia aquelle homem, que, um dia,

Passavam longas horas assim, em prazeres innocentes!

fôra seu grande amor. Impossibilitada de levar a effeito o plano que a livraria do soffrimento, que passava com seu esposo, ella se afastou daquelle homem, com os olhos marejados de lagrimas. Triste, Dubail viu-a afastar-se, lentamente, pelas longas galerias de museu.

Por duas vezes, antes de alcançar a porta, Irene se deteve diante da escola infantil situada na galeria inferior. Mas não estava consciente do que fazia.

Fóra, o ar limpido, luminoso, de uma bella manhã de outomno pareceu dar-lhe alguma consciencia. E novamente calma, tendo se dominado com grande esforço desceu a escadaria e tomou a luxuosa "limousine" de seu esposo. Estava decidida a ser novamente e até quando lhe



O estudante sentia evidente prazer em estar sempre junto d'ella.

fosse possivel, uma dama do mundo.

Irene Guarry era uma mulher de encanto singular. Viera para aquella cidade como humilde creada. Pouco depois toda a gente fallava em seu namoro com um estudante de direito, Dubail, que todos esperavam ver, dentro de pouco tempo seu noivo. Mas com surpreza geral, poucas semanas antes de Dubail receber o seu gráu, Irene foi desposada pelo Sr. Guarry, um dos mais ricos fabricantes de seda de Lyon, senhor de meia edade e genio irascivel.

Em poucos annos, auxiliada por sua belleza e pela riqueza de seu marido, Irene encontrou-se em brilhantissima situação no seio da sociedade onde fôra uma simples governante. Não obstante ter começado por consideral-a uma aventureira que desposara o Sr. Guarry por causa de sua fortuna, a sociedade de Lyon achava-a encantadora. Todas as mulheres secretamente a invejavam e todos os homens secretamente a adoravam.

Como de costume, seu marido estava furioso.

Então, quando tudo parecia tranquillo na vida de Irene, Henri Dubail volta apoz ter

(Continúa na pagina 33).

Por que não procura as chaves em seus bolsos? — propoz ella docemente.

CONRAD NAGEL, JULIA FAYE, JOEL MAC CREA e KAY J

AY JONHSON, no film "DINAMITE", da "Metro - Goldwyn - Mayer".

GRILHÃO ETERNO

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jean Oliver — CLAUDETTE COLBERT
"The Fox" — EDWARD G. ROBINSON
Gordon Grant — *David Newell*
Mme. Mystera — *Nelly Savage*
Goofy — *Donald Meek*
Jim — *Alan Brooks*
Mrs. Ramsay — *Louise Closser Hale*
Mrs. Carlsake — *Katherine Emmet*
Marcia — *Marcia Kagno*
Dogface — *Barry Macollum*
Isnpector — *George McQuarrie*
Mrs. Lyons — *Helen Crane*

Combinando o attentado que ia alarmar toda a cidade.

Explicar a influencia da alma sobre o corpo era extranho poder de Mme Mystera, que predizia o futuro e prophetisava os destinos dos que a consultavam em seu mysterioso gabinete montado com grande luxo da Rua Barrow n. 72.

Nesse dia, um automovel Rolls Royce deixou-lhe á porta a rica Sra. Winslow, que, depois de hesitar alguns momentos, subiu apressadamente os degráus da escada.

Introduzida no gabinete de Mme. Mystera a Sra. Winslow disse á cartomante:

— Preciso dos conselhos de meu fallecido marido. Veja se consegue invocar seu espirito. Elle morreu ha trez mezes e já deve ter sahido do purgatorio.

— Vou invocal-o. Que lhe devo perguntar?

— Pergunte-lhe se posso guardar as minhas joias em casa, ou se devo depositál-as num Banco? Tenho alguns brilhantes e perolas de grande valor.

— Silencio — exclamou Mme Mystera! — O espirito de seu marido vae fallar! Note bem o que elle lhe vai dizer!

...disse que á meia noite estará em sua casa! Até chegar essa hora, aconselha-a a esconder as joias no vaso chinez, que está em sua sala de visitas.

— Bem. Agora redarguiu a Sra. Winslow — já posso ir para casa descansada.

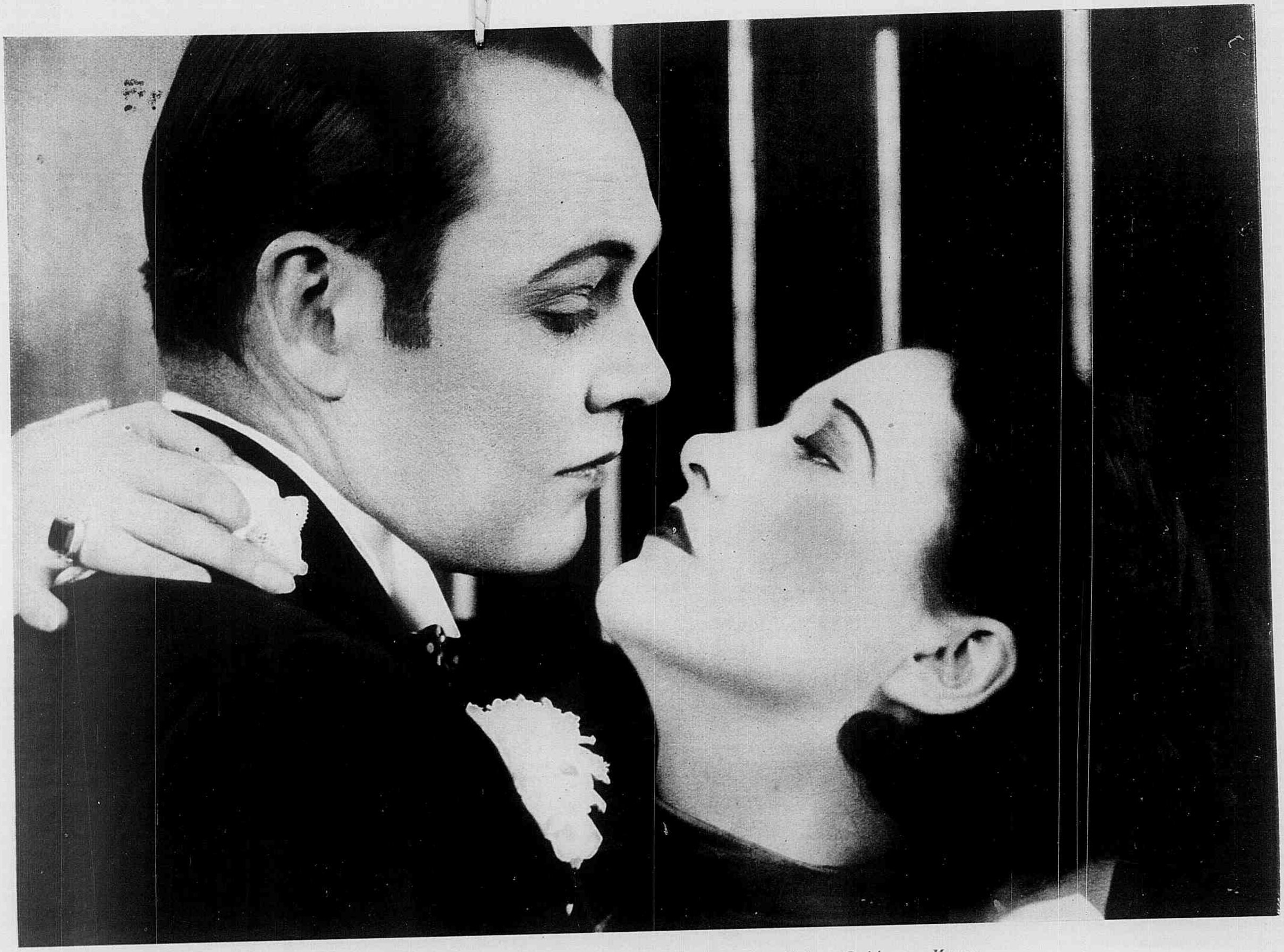
Com um ligeiro cumprimento a cautelosa senhora retirou-se e

(Continúa na pag. 30).

Seu amiguinho de infancia, hoje seu noivo lográra salval-a.

1 — A libertação da innocente.
2 — Dominada pela força.
3 — Em poder da quadrilha.

F2-61



CHARLES RAY e JOAN GRAWFORD, da *Metro - Goldwyn - Mayer.*

AMORES A BEIRA MAR

Film da Pathé New York com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Carrie — IRENE RICH
Ned McCobb — THEODORE ROBERTS
Babe Callahan — ROBERT ARMSTRONG
George Callahan — *Geo. Barraud*
Butterworth — EDWARD HEARN
Jennie — CAROL LOMBARD
Kelly — *Louis Natheaux*

Carrie era filha de um velho capitão de longo curso, o Sr. Mac Cobb, que, agora demasiadamente edoso para correr mares, sugeitára-se a commandar uma velha barca, no monotono serviço de atravessar o rio. Casando-se, embora seu amor com George Callahan, um rapaz, que tinha grandes sonhos de fortuna, julgou que ia melhorar de sorte, mas ao fim de pouco tempo, verificou que seu marido era um inutil, ocioso por temperamento, incapaz de ganhar a propria vida, quanto mais a de uma esposa.

Então para poder fazer frente ás despezas da casa, Carrie organisou em casa de seu pai um pequeno restaurante, por conta de uma grande empresa de alimentação. Em pouco esse restaurante teve numerosa freguezia e começou a prosperar, servindo nella George apenas como caixa.

Nessa occasião apparece no logar Bobe, um irmão de George, que era contrabandista de bebidas e verificando que a casa do velho Mac Kobb tem uma grande adega que dá para o rio pensa logo em utilisal-a para deposito de suas mercadorias clandestinas.

Carrie de nada sabe, porem dous agentes do serviço de contrabando, que já desconfiavam de Bobe, apenas o viram alli começaram a frequentar assiduamente o restaurante, afim de vigial-o.

Entretanto, George tambem indifferente aos negocios do irmão e esquecendo seus dous filhos, apaixonou-se por Jennie, uma moça, que Carrie contractou para

— Cale-se — murmurou Carrie, cobrindo a bocca do cunhado.

A' ideia de uma suspeita sobre sua familia, o velho Mac Kobb teve um assomo de indignação.

1 — Carrie e sua empregada.
2 — Furiosa, Carrie expulsou-os de casa.
3 — Intervenção de irmão.

Babe não se cansava de admirar o espirito jovial e corajoso de Carrie.

auxilial-a no serviço do restaurante e para seduzil-a rouba dinheiro da caixa confiada a sua guarda.

A companhia proprietaria do restaurante descobre o roubo e não sabendo a quem accusar manda instaurar inquerito contra toda a familia. O velho Mac Kobb sente tamanha vergonha ao ver-se suspeitado, que morre de emoção.

Babe então intervem e para livrar sua cunhada d'aquelle vexame, offerece-lhe os dous mil dollars necessarios para que a companhia retire a queixa dada á policia.

Carrie acceita mas na mesma noite surprehende seu marido tentando roubar esse dinheiro para fugir com Jennie.

Furiosa e desesperada Carrie expulsa de casa George e a empregada, porem Babe aconselha-a a não manter sua decisão afim de evitar escandalo maior.

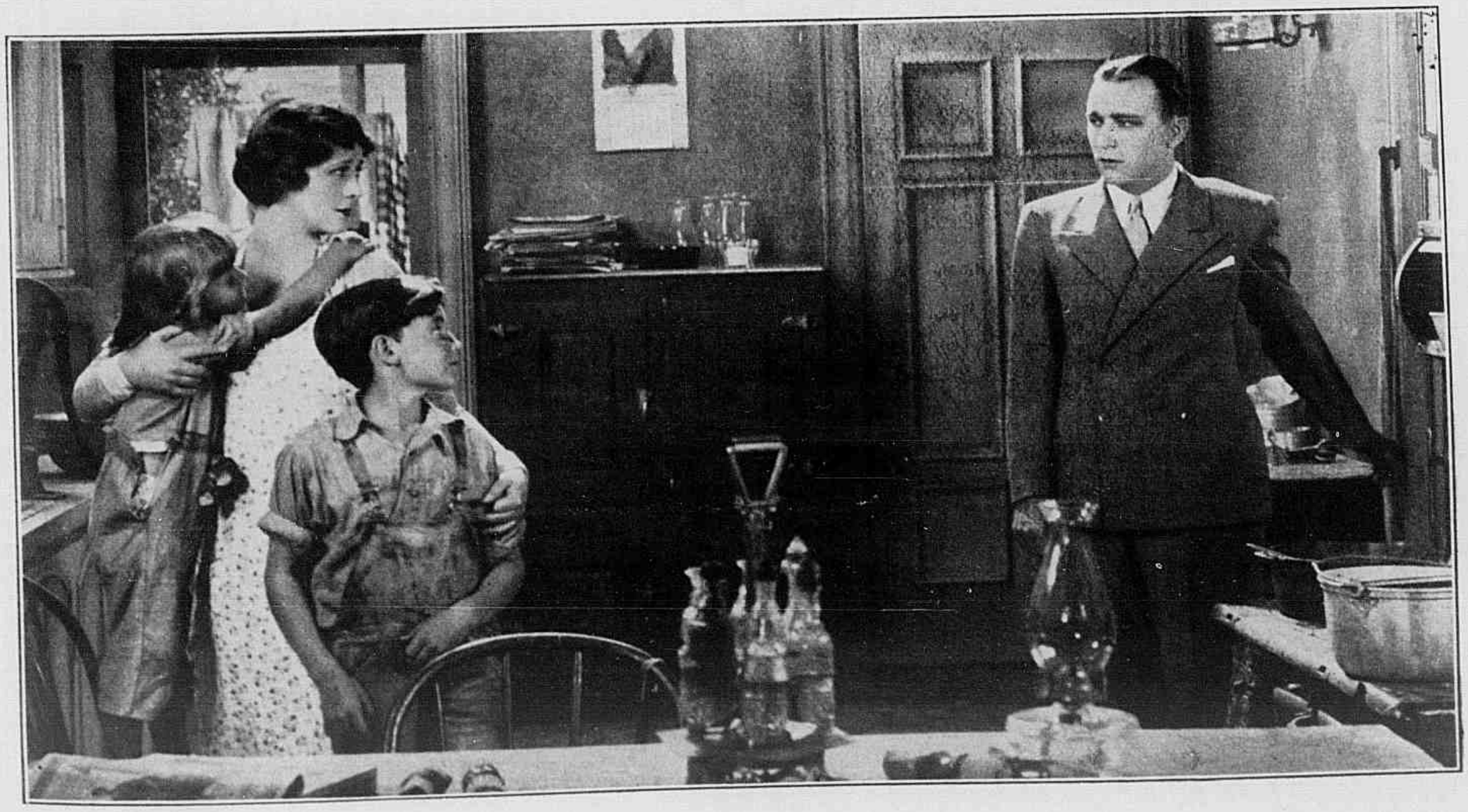
Entretanto, aproveitando a preoccupação de sua cunhada com outros assumptos, elle estabeleceu seu deposito na adega da casa, disfarçando as bebidas em montes de areia e de tijolos a pretexto de que trabalha em uma empreza de construcções.

Mas, a despeito de enganal-a assim Bab sente, dia a dia maior admiração pelo caracter honesto e energico de sua cunhada. E ella por sua vez admirava o caracter viril, ousado e aventureiro de Bobe.

Porem Batterworth e Kelly, os dous agentes de policia, resolveram dar uma busca na casa do velho Mac Kobb e na ancia de arranjar dinheiro, George propõe trahir seu irmão revelando-lhes o esconderijo das bebidas; porem Kelly ao envez de ouvil-o prende-o. George furioso mata-o.

Quando chega, encontrando o

(Continúa na pag. 32)



Passado um anno, Jorge voltou a se apresentar alli.

TUDO PELO AMOR

Film da *United Artists* tendo como protagonista *Gloria Swanson*

(CONTINUAÇÃO)

3.º CAPITULO

"Fuller, vou contar-lhes toda a verdade — dizer-lhes quem é o pai de Jackie"

"E como o fará! Acha que elles vão acreditar nas suas palavras?

Não, isso só poderá complicar as cousas — Ha somente uma pessôa, que o poderá fazer e a quem elles darão credito — Jack Merric'k!"

"Mas, se elle proprio não sabe da existencia da creança!", — responde, cada vez mais atemorizada, aquella pobre mãi.

"Elle deve saber immediatamente".

"Não o vejo, ha tantos annos..."

"Que differença isso faz? Elle tem obrigação de declarar aos jornaes...

"Mas, Fuller, então não se lembra de que elle é casado?"

"Mesmo assim, a sua consciencia o obrigará a fazer. Ouça Marion... Sei bem o que estou fazendo. Chame-o... Aqui está o numero do telephone... Chame-o, vamos! Eu o ordeno!"

Pela primeira vez, o olhar de Fuller deixava de ser docil e sereno. O imperio d'aquella ordem venceu o animo de Marion, que, aproximando-se do apparelho, fez a ligação...

A bôa miss Potter alarmou-se ao notar a exaltação de Marion.

Confiando afinal sua grande magua.

— Eu quero que voltes para junto de mim — disse Jack.

Elle attendera a seu chamado e promettia vir immediatamente.

Ousaria algum disputar-lhe seu filhinho?

4.º CAPITULO

A sensação que Marion sentiu, ao ouvir a voz de Jack Merrick, pelo telephone, não se poderia descrever. Pousando o phone, poz-se a pensar... Jack, o unico homem que ainda a fazia vibrar, a quem tanto tinha amado é... que ainda amava! Uma revoada de pensamentos levou-a ao passado todos aquelles acontecimentos tragicos da sua vida reviveram, com mais intensidade ainda, por breves momentos...

(Continúa na pag. 31).

Seu filhinho! Tudo quanto restava de sua felicidade tão breve.

LOUCURAS DE UM AVIADOR

Film da PATHÉ *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Bill Taylor, o aviador louco — WILLIAM BOYD
Patsy Ruth — MARIE PREVOST
Tom Raylor — *Russell Gleason*
Dugan — *Tom O' Brien*

⚜

Os actes de coragem de Bill Taylor, durante a grande guerra grangearam-lhe os maiores elogios e as mais altas distincções.

Terminada porem a guerra, como elle sentia que a aviação melhor do que nenhuma outra cousa, consulta as necessidades de seu temperamento, Bill em vez de se dedicar ao commercio ou a outra qualquer profissão que lhe permittisse repouso e tranquillidade continúa a ser aviador e tira seus meios de vida das arriscadas acrobacias aereas, cousas em que se tornou um mestre sem rival.

Assim, na paz como na guerra, sua vocação absorvia-o por completo e mesmo as mulheres, por mais que ellas delirassem de enthusiasmo ante os seus feitos de inenarravel audacia, para elle pouco representava. Apenas um outro amor o absorvia; o do seu irmão Tommy, que orphão muito cedo, ficou desde a infancia a seu cargo e de quem elle fizera tambem um aviador galhardo e destimido.

No aerodromo, Bill tinha um rival: era Dugan, um invejoso, que já durante a guerra procurára superar o aviador louco como então chamavam Bill e constantemente o hostilisára, não sem que isto lhe custasse alguns pares de soccos com que Bill o brindára prodigamente.

Um dia Bill atraza-se na hora em que deve comparecer no aerodromo para sua exhibição; e logo se prevalecendo d'isso Dugan se offereceu para tomar seu logar.

Sob a pressão das difficuldades do momento, o emprezario acceita a troca e Dugan conseguiu o que queria.

Mas não demorou a apparecer Bill e, inteirado do occorrido, sobe em outro apparelho e dá a Dugan uma caça em regra, atravéz dos ares.

A esse tempo Tommy andava de namoro com uma pequena, chamada Patsy Ruth que era *chanteuse* num dos cabarets da cidade.

Certo dia elle declara a Bill que se vai casar com ella, mas o aviador, que tem das mulheres, e sobretudo das mulheres como Patsy Ruth o peior conceito, desaconselha Tommy de levar avante o seu projecto. Allega ser Patsy mais velha do que elle e acaba por declarar francamente não acreditar que uma *chanteuse* de cabaret se tenha sinceramente apaixonado por um rapaz pobre como Tommy.

O amor é porem cego e Tommy não acceita as razões de Bill. A contenda azeda-se com a crescente exaltação de Tommy, que acaba por aggredir o seu irmão.

Bill não reage, levando tudo á conta da mocidade inexperiente do rapaz.

Tom cahe em si, reconhecendo os excessos a que acaba de ser arrastado pelo amor e acceita a proposta que Bill lhe faz de ir pessoalmente conhecer Pasy e verificar se ella é tão pura e desinteressada como a vê o impulsivo Tom.

Os dois effectivamente se encontram e Bill entra em conversação com Patsy que logo lhe falla em Tommy.

Bill responde ás perguntas de Pat ao mesmo tempo que a observa, mas tudo o leva a se convencer de que ella é honesta como disse Tom.

E elle volta a casa, sem outro argumento para oppor ao projectado enlace senão o da disparidade de edade entre os dois jovens.

Tom apresentou-se a Patsy e sua amiguinha com a gravidade de um juiz.

A cada instante, Bill procurava distrahir-ee para não ver tão seductora companheira de viagem.

Em vão as mais garridas beldades tentavam seduzil-o.

Esse mesmo argumento é repetido por Patsy quando dias depois tem uma explicação com Tom. E assim nasce, uma desconfiança no espirito de Tom que agora desejoso de esquecer a pequena, resolve partir para o Norte.

A verdade, entretanto, é que Bill, o homem inverso ás mulheres, no trato quotidiano que vem mantendo com Patsy a bem dos interesses de seu irmão, acabou por se apaixonar por ella.

Quando elle vê que Tom resolveu partir, assenta impôr silencio ao coração e mais uma vez, sacrificar-se por Tom.

Este porem não lhe acceita o sacrificio e desiste do seu projecto quando Patsy, sincera e nobremente lhe confessa seu amor por Bill.

Assim, apoz uma caça nos ares, em que Tom por pouco não se faz matar por Bill, convencido de que é Dugan o tripulante do apparelho que elle persegue, o romance tem o seu epilogo. Bill e Patsy não mais escondem seu amor. Quanto a Tom, elle provavelmente encontrará meio facil

O primeiro arrufo com seu namorado demasiadamente creança.

de esquecer, pois já uma outra pequena, uma pequena mais linda ainda do que Patsy lhe faz signal para que a leve como sua passageira.

E é bem natural que Tom não resista ao prazer de pilotar através da vida inteira, uma passageira tão attrahente.

Grilhão eterno

(Continuação da pag. 30)

assim que chegou a sua casa mettem dentro do vaso chinez todas as suas valiosas joias e foi se deitar afim de esperar que chegasse a hora marcada pelo invisivel espirito.

Meia hora depois, Fox, Goofy e Jim, os trez audaciosos e espertos auxiliares de Mme. Mystera, conseguiram penetrar na casa da Sra. Winslow e roubaram as joias.

— Foi mais facil do que chupar um caramello — disse Fox a seus companheiros, logo que se viu livre do perigo. E eu avalio estas joias em cem mil dollars.

No canto da rua, os trez ladrões se encontraram com Mme Mystera e todos tomaram o trem elevado afim de irem para casa; mas o trem descarrilhou e Mme Mystera e todos os demais passageiros encontraram a morte, excepto os trez larapios, que, por serem muito ageis, escaparam sem um unico ferimento, confirmando assim mais uma vez o popular proverbio: Vasos ruins não quebram.

No necroterio, os trez gatunos foram obrigados a identificarem a morta e depois resolveram fechar o estabelecimento da rua Barrow; mas assim que lá chegaram, receberam a visita de uma insinuante moça, que disse a Fox:

— Quando eu sahi da prisão, o velho Danny Keaver pediu-me que viesse arranjar um emprego neste consultorio, e eu vim directamente para aqui.

— Por que foi presa? — perguntou-lhe immediatamente Goofy.

— Não matei, nem enganei ninguem! Fui presa por crime de furto, mas eu estava innocente! O crime foi forjado pela dona da casa onde eu trabalhava.

— Sente-se e conte-nos essa historia, mas não introduza nella episodios de sua invenção.

— O filho da dona da casa apaixonou-se por mim e como eu não quiz casar com elle, ella fez-me passar por autora de um crime que eu não pratiquei. Eu sempre gostei de um amigo de infancia e disse-lhe a verdade. Ella zangou-se e primeiramente mandou-me encerrar numa casa de campo durante quatro annos. E depois mandou-me prender por crime de roubo.

Que edade tem você agora — indagou o destimido Jim?

— Vinte e quatro annos, mas pareço uma velha. Para uma mulher que sahe da prisão só ha duas profissões. Prefiro a menos lucrativa e vou dedicar-me á arte de furtar. O velho Danny disse-me que Mme Mystera poderia dar-me alguns conselhos.

— Você anda com pouca sorte, porque Mme Mystera morreu no descarrilamento do trem elevado. Mas como nós precisamos de uma nova visionista, você poderá substituil-a.

— Não creio que possa servir! Nada sei a respeito de espiritismo!

A propria Joan recuou ante aquelle aspecto medonho.

Um momento de pavor.

— Mas ha de gostar do dinheiro, que vai ganhar. Sente-se nessa cadeira e em poucos minutos ficará sabendo como as nossas sessões espiritas são feitas. Já está sentindo alguma cousa nos braços da cadeira?

— Sim, uma vibração electrica... como se fossem signaes de um apparelho telegraphico.

— Essas vibrações serão transmittidas por um de nós. Conhece o codigo dos prisioneiros?

— Sei-o de cór! Na prisão utiliseime muito d'elle. E' muito util.

— Muito bem! Então diga-me o seu nome. Como se chama?

— Joan Oliver, mas na prisão o meu nome era um numero! Isso para mim era tão desagradavel...

— Numeros não servem para nosso negocio, mas tenho que mudar seu nome. Consente?

— Não me importo! Esse nome só me tem trazido infelicidades, mas só acceitarei o emprego sob uma condição: Vocês terão que me ajudar a tirar uma desforra da mulher, que me accusou injustamente. Vou raptar-lhe a netinha e hei de ensinar essa criança a roubar, a mentir... e a odiar leis e pessoas ricas! E quando a neta crescer e fôr presa pela policia, direi então á avó quem ella é!

Trez dias depois, no parque da cidade, Jim, Goofy e Fox raptaram a netinha da rica senhora Anna Ramsey, que tão injustamente accusára Joan Oliver.

A policia poz-se immediatamente em campo, mas só um reporter do jornal "Herald" é que conseguiu descobrir a pista dos criminosos.

Esse reporter, Gordon Grant de nome, fôra o amigo de infancia pelo qual Joan Oliver se apaixonára. Ha muitos annos separados, nem ella nem elle se tinham esquecido um do outro.

A luta, portanto, ia travar-se entre dois entes, que se amavam ha muito tempo. Joan Oliver tinha a criança em seu poder e Gordon Grant queria libertal-a.

A repressão da liberdade e principalmente a de uma criança provocou uma reacção violenta, e a policia pôz em pratica todos os meios para descobrir o paradeiro da netinha de Anna Ramsay.

Os miseraveis occultavam a creança em um compartimento secreto, preparado na sala de sessões de Mme Mystera para as falsas apparições espiritas com que ella impressionava seus ingenuos clientes.

Quando a Sra. Ramsay ahi apparece em companhia do reporter, nada logra descobrir e os baandidos procuram apavoral-a com visões medonhas; porem Grant não tarda a desvendar seus *trucs* de fantasmagoria e prova que elles não passam de burlas infames.

Não consegue porem encontrar o esconderijo da criança raptada, mas, ouvindo a Sra. Ramsay lamentar a injustiça com que agiu para com ella, a namorada de Grant tudo revela e restitue a creança a sua avó.

E Grant, que apenas hesitava por julgal-a irremediavelmente ligada ao bando de larapios, abre-lhe os braços.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

Era a voz de Jackie.

Que planos faziam elles para o futuro!

Tudo pelo Amor

(Continuação da pag. 27)

Em crises como esta, em que o animo falta e a indecisão se apodera de nossas almas, sempre encontramos uma pessôa que nos falla e indica o caminho a seguir. Mal Fuller tinha partido, miss Potter chegou-se a Marion e lhe fallou com carinho e um certo ar de censura:

— Ouça o que lhe digo miss Marion, quando esses Merrick souberem da existencia de Jackie, elles terão um *filho e um herdeiro!*

Marion, olhou-a, sem nada dizer.

"A mulher de Jack não póde ter filhos, aquelle desastre de automovel tornou-a invalida. Todo o dinheiro dos Merrick ficará sem herdeiros, excepto o nosso Jackie..."

— Sim e que quer isto dizer?" Marion não atinava com os factos, não mergulhada estava em seus pensamentos.

— Preste attenção, miss Donnell, que elles não lhe roubem a creança!"

De repente, comprehendendo toda a razão dos argumentos da bôa mulher, Marion viu o perigo que a ameaçava, de novo.

— Pois é, continuava a velha empregada — esse millionario desalmado com todo o seu dinheiro, tudo fará para lhe tirar o Jackie e o que poderemos nós contra elle e seus milhões?

— Oh! elles, por certo, não hão de praticar essa crueldade!

— Não sei — essa gente de dinheiro é capaz de tudo!

A fiel miss Potter havia desabafado... Nesse mesmo instante, um toque de campainha, annunciando a chegada de Jack Merrick, despertou Marion:

— Miss Potter, não vista Jackie. Esconda-o".

Occultando um cavallinho de brinquedo, com que o filhinho se divertia, Marion teve tempo ainda para recompor a physionomia, abalada pelos ultimos acontecimentos, estando serena e procurando mesmo esboçar um sorriso, quando Jack entrou.

— Marion! Como vês não me demorei em attender a teu chamado!

— Sim, foi muita bondade da tua parte, Jack — Succedeu uma coisa, ha pouco, mas, — não ha mais nada... julguei precisar do teu auxilio...

— Pódes fallar commigo todas as vezes que bem o necessitares Marion; estou sempre a teu dispor.

— Obrigada. Mas, como vês, não preciso mais — de cousa alguma está tudo bem, de novo...

— Mas, não me quererás dizer o que aconteceu?

— Não tem importancia. Já passou!

Um silencio pesado prolongou-se ainda por alguns segundos. Marion sentiu uma onda de rubor subir-lhe ás faces, vergonha, que ao mesmo tempo, a atormentava pois ella sentia que não a podia occultar aos olhos d'elle. Que pensaria Jack, vendo-a chamal-o assim a pretexto de nada? ...

— Foi muita gentileza da tua parte vir tão depressa, Jack, repetiu ella. Estás muito bem

Dansar sem suar...

MAGIC

E O SUOR

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o máu cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor, aconselhado pelos eminentes drs. Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra etc.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000 (Dura seis mezes).

Pelo correio mais 2$000. — Pedidos e prospectos a
Araujo Freitas & C.ª — Rua dos Ourives, 88 — Rio

disposto... acho-te, porem, um pouco mais magro...

— Trez annos de trabalhos, Marion, trez annos... respondeu elle machinalmente, sentado no braço da cadeira, numa posição que bem queria dizer, "não te importes, não me demorarei nada..."

Mas quem póde contrariar o destino? Quem a elle foge e escapa ás suas determinações? Neste caso, os deuses pareciam querer forçar um esclarecimento na situação da pobre Marion... e, naquelle mesmo momento, Jackie, o garoto, na sua innocencia, veiu lançar um raio de luz na vida d'aquellas duas creaturas...

Escapando á vigilancia de Miss Potter, eil-o que surge na sala, bem junto á poltrona de Jack Merrick...

— E' seu? indaga este, surprehendido.

— Sim... meu... — respondeu Marion quasi sem forças para o dizer.

— Ah. Está muito bem. No outro dia quasi que esmurrei um sujeito no Club, por ter elle levantado suspeitas contra ti... Julguei que não era verdade...

Seus olhos miravam com tristeza os d'aquella mulher que tinha sido seu amor e que, num momento de loucura e leviandade, elle abandonára ao destino.

Marion pousou a mão sobre um braço de Jack e a inflexão da sua voz disse mais do que as proprias palavras...

— Olha bem para elle; Jack — olha bem para elle e... comprehenderás tudo!" Jack conheceu toda a verdade!

♣

Quando elles deram "bôa-noite" ao garotinho, olharam-se fixamente...

— Quantos annos elle tem, Marion?

— Quantos poderá ter? Lembra-te bem. Deves ainda recordar-te! O sorriso d'elle em resposta áquellas palavras, foi suave e parecia de felicidade...

— Marion, porque não m'o dissestes ha mais tempo? Por que occultaste de mim essa grande alegria?

— Queria tel-o só para mim — era tudo o que possuia neste mundo!"

— Marion!

— Posso merecer censura por isto? Tive medo de que m'o tirasses!

— Sim, tu podias pensar tudo isso de mim, depois do que succedeu naquella manhã... mas devemos pensar, agora, sómente nelle... Oh! não pódes imaginar quanto desejei sempre ter um filho a quem me dedicar... E, como elle é lindo! Como me sinto orgulhoso de ter um filhinho assim..."

— Jack, agora, olharás por elle, não é verdade?

— E que alguem me impeça de o fazer! — exclamou elle com energia.

— Mas é preciso fazer calar a maledicencia a esse respeito... vêm commentando...

— Deixa isso por minha conta, Marion.

Uma onda de ventura envolveu o coração daquella mãi tão extremosa: uma vida nova parecia brotar dentro daquella creatura, dando-lhe novas forças e animo para, agora, enfrentar tudo e todos.

— Marion, quando me deixáste, fui para Paris — precisava me ausentar — ir para longe esquecer aquelle sonho — Tudo me recordava teu amor, — os dias ditosos do nosso namoro — a felicidade tão breve daquelles momentos — Então appareceu Flip Carson Conhecia-a desde pequeno — e ella parecia comprehender a minha dôr... Casamo-nos — e depois, aquelle desastre horrivel. Sabes de tudo, não é?

— Sim, lembro-me muito bem, desse dia... — retrucou Marion tristemente.

(*Conclue no proximo numero*).

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

PELOS PAQUETES

Orania, Flandria e Zeelandia

Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 108

Cilada amorosa

(Continuação da pagina 6).

(Resumo da parte já publicada)

Evelyn Todd era linda mas tão distrahida que, um bello dia, foi despedida da companhia theatral em que trabalhava como corista por ter errado um "passo" num bailado.

Bunny, uma sua collega, disse-lhe então que ella era assim desdenhada pelo empqezario por que tinha uma vida demasiadamente recatada,

Se frequentasse a alta roda, andasse na companhia de millionarios, teriam por ella mais consideração.

Impressionada por essa observação Evelyn, nessa mesma noite, acceita um convite para ir a uma festa em casa de Guy Emory rapaz rico e sem escrupulos que, propositadamente, derrama vinho em seu vestido, afim de obrigal-a a ir mudar de roupa em seu quarto.. Porem quando elle pretende entrar tambem no quarto, ella foge.

E' n'essa occasião que encontra Peter Harrington, um rapaz de bons costumes, que se apaixona por ella e não tarda a desposal-a. Mas a familia de Peter recusa ter relações com Evelyn e o rapaz vem a saber que seus parentes assim procedem por que seu pai, o juiz Harrington, tendo visto Evelyn em casa de Guy Emory, julga-a uma leviana.

Peter furioso veiu buscar seu pai para forçal-o a conhecer e ouvir sua esposa. Mas apenas elle sahe, Guy Emory chega e começa a perseguir Evelyn com seus galanteios de modo que o juiz, chegando pouco depois, para propor á moça que consinta em se divorciar de Peter mediante uma recompensa de cincoenta mil dollars, encontra-a nessa compromettedora companhia.

(CONCLUSÃO)

Como não tivesse culpa no cartorio, Evelyn concebeu um plano para provar a sua innocencia ao juiz e a seu esposo.

Pondo-o em execução, fingiu estar apaixonada pelo juiz e entre outras muitas façanhas comicas, chegou a incendiar-lhe o casaco, que elle teve que despir.

Conseguiu depois desmanchar o laço de sua gravata e despenteal-o, pondo-o em tal estado, que, ao ouvir Peter bater na porta, o juiz correu a se refugiar atraz do reposteiro da janella. Evelyn continuando a sua comedia declarou que o juiz e ella eram feitos um para outro e para provar a paixão do juiz, apresentou o cheque de 50.000 dollares que elle lhe havia dado.

O juiz protestou vehementemente e Peter comprehendeu afinal que tudo fôra um plano da esposa para demonstrar que as apparencias ás vezes enganam.

Convencido então de innocencia de Evelyn, Peter aconchegou-a entre os braços e protestou-lhe o seu amor e a sua confiança.

Amores á beira mar

(Continuação da pagina 25).

mal já irremediavel, tratou de ajudar o irmão a esconder o morto em uma caixa de bebidas que ia ser embarcada.

Partem, tomando cada qual rumo diverso para evitar suspeitas. A policia que os espreita, atira contra elles no momento em que vão abordar um rebocador no meio do rio. Georges alcançado por uma bala cahe morto. Babe consegue mergulhar e fugir são e salvo.

Um anno depois a pobre Carrie, que continuára a trabalhar corajosamente para educar seus filhinhos, viu Babe reapparecer. Ella o recebeu com tristeza; porem o rapaz disse-lhe:

— Tranquillise-se. Não terá mais de que se envergonhar de mim. Seu exemplo regenerou-me. Nunca mais me metti em negocios deshonestos. Agora tudo quanto ganho pode ser tocado por suas mãos tão puras e caridosas. Permitta que eu fique a seu lado, que eu dedique minha vida a fazer a felicidade de sua filhinha... e a sua?

Carrie não teve forças para responder mas a doçura de seu olhar era a melhor das respostas.

PHOTOGRAPHIAS DE ARTISTAS DE CINEMA

Tamanho: 13 x 18 centimetro — Vindas directamente de Hollywood

7 por 20$

3 por 10$

Para criar uma atmosphera de **Arte**, de **Belleza** no seu lar, V. Ex. deve cercar-se de suas artistas predilectas — Comece agora mesmo a pedir a seguinte collecção: **Nancy Carrol, John Gilbert, Joan Crawford, Ramon Novarro, Marion Nixon, Gary Cooper, Ronald Colman.** Photographias authenticas em artistico papel duplo 7 por 20$ — 3 por 10$ — 1 por 5$ — PEÇA LISTAS DE ARTISTAS ou representação para a sua cidade--Charles H. Brooke. Dept. S. Caixa Posta 1954 — S. Paulo.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof.ª Nila Mara.

— Calle Mateo, 1924 —

BUENOS AIRES (Argentina)

Esmeralda do Oriente

(Continuação da pag. 10.)

de assassinar esta, como represalia a ter o tenente lhe tirado o principe prisioneiro.

No mesmo dia em que o tenente Armstrong voltou, dia de festa decretada pelo maharajah que se tornára seu grande amigo, ele encontrou sua esposa cahida em seu quarto!

A principio suppoz que fosse Neelun a criminosa, mas soube depois que a propria chefe rebelde lhe estivera e envenára a agua, que a moça bebêra.

Não fôra a prompta intervenção do medico de Sua Alteza, que conhecia os antidotos contra os venenos dos montanhezes e a bella ingleza teria morrido.

Diante d'isso o maharajah se resolveu a punir os montanhezes e sahe com seu exercito, mas, não querendo derramar muito sangue, o tenente Armstrong ordenou um plano estrategico de avanço pela rectaguarda do inimigo, obrigando-o a entregar-se.

O bom principe queria a paz de seus subditos, e logo se promptificou a perdoar, mesmo em attenção a Neelum, e por isso a paz se fez, para que tudo repousasse em felicidade.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC.
IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

O BEIJO

(Continuação da pag. 17.)

feito brilhante carreira em Paris. E o grande amor que uma vez lhe dedicára, voltou a dominal-o.

Era alli no meio daquelles quadros e estatuas, no ambiente branco do museu que os dous apaixonados se encontravam, algumas vezes na semana.

Agora, a caminho de casa, no recesso macio de sua "limousine" Irene recorda o que se passou. Encontrára-o no logar costumeiro, junto a um canto do salão e, notando em seu rosto uma expressão inquieta attribuiu-a a preoccupações de sua profissão. Mas a primeira phrase de Dubail mostrou-lhe logo a razão da expressão de seu rosto.

— Irene, disse elle, tomando-lhe as mãos e apertando-as entre as suas — não podemos proseguir nestes encontros sob pena de ser, em breve, alvo de commentarios maliciosos.

Irene sorriu, como quem pouco se importa de desafiar a opinião do publico. Porem elle continuou: Tenho luctado commigo mesmo para encontrar a necessaria resolução. Eu devo partir. Cada dia que passa, deixa-me em maior soffrimento.

Irene então propuzera a fuga elle recusára. Agora, ella reflectia que estava voltando a seu marido e aos tristes deveres que um casamento insensato lhe determinára.

N' porta da elegantissima casa Guarry, pára suavemente a "limousine" quando o grave creado abre a porta seus ouvidos são immediatamente feridos pelo som de uma das muitas tormentas domesticas.

— Onde puzeram estas malditas chaves? Estou eu agora na obrigação de quebrar este movel, por que você, idiota, perdeu as chaves?

Irene entrou na sala de onde partia a voz colerica e perguntou:

— Que ha, Charles?

— Este palerma perdeu minhas chaves? — respondeu o marido brutalmente.

Irene fez ao creado um gesto para que se retirasse. E voltando-se para o marido, disse o mais delicadamente possivel:

— Dize-me, Charles, estás bem certo de que as chaves não estarão em teu bolso?

— Naturalmente. Estou certo do que digo e não perderei tempo em procural-as onde sei que ellas não estão.

— Mas porque não verificas? Pode ser... — insistiu Irene.

— Está bem, disse Guarry começando a revolver os bolsos. — Vês? disse depois de uma rapida inspecção. Bem dizia eu que não havia aqui nenhuma chave.

— Deixa-me vêr, disse Irene começando a examinar os bolsos do casaco de seu esposo.

— Não sejas tôla Irene. Já te disse que não ha chaves aqui!

Porem os dedos de Irene, sentiram o molho de chaves num dos bolsos e ella o apresentou ao marido, sorrindo:

— Não são estas?

— Sim. Obrigado. São essas, disse Guarry, aborrecido pela scena inutil, que fizera e por sua teimosia. — Eu deveria ter examinado melhor.

Irene sorriu de novo e deixou a sala dizendo:

— Deves vestir-te para o jantar de Lassalle.

Uma hora depois, Guarry, ageitando o casaco para o jantar, foi interrompido por um golpe na porta.

— Quem é? — perguntou.

E a voz de seu creado respondeu: "O Sr. Durant diz ser portador de uma importante mensagem para o senhor."

— Traga-m'o aqui.

Um magro e timido homem, entrou no quarto e disse:

— Eu lhe trago o resultado de minha vigilancia, Sr. Guarry. O senhor me disse que seguisse madame Guarry, e eu...

— Vejamos, então! — Disse Guarry, impaciente.

O detective privado, tomando de um caderno, começou a ler apontamentos:

— A 12 de Setembro, segui Mme. Guarry de sua casa até a Exposição Canina...

— Sim, sim — interrompeu Guarry. Eu sei isso.. Ella possue um casal de galgos. Levou-os á exposição. Nada d'isso corresponde ao que quero saber.

— Mas, espere. Tenho mais. Ella encontrou alguem, lá.

— Quem?

— O joven Pierre Lasalle. Cumprimentou-o muito affectuosamente, ambos visitaram a Exposição e depois foram a um estabelecimento de discos, onde fizeram compras.

— E' tudo quanto viste? — Pierre é ainda uma creança. Dentro de breves dias voltará á Escola Naval. Tomas-me o tempo, então, para declarar que minha esposa mantem um flirt com um rapaz daquelles?

— Não, senhor, mas estou sendo pago para seguir Mme. Guarry e lhe dizer com que homens ella falla. Cumpro o meu dever.

— Estás prompto, Charles?

— Quasi.

— Vamos chegar tarde.

—Oh! Irene. Que pressa. Eu acabarei por ter ciumes deses rapaz, sabes? — disse Guarry.

— Já me admirei de que não os sentisses ha mais tempo! — disse Irene surprehendida por ver o marido com bom-humor.

— A senhora "monopolisou" meu filho, disse Isabelle a Irene. Não tem olhos senão para a senhora.

— Elle é um rapaz encantador, respondeu Irene e verei com pezar a sua partida para o collegio.

De facto, o sentimento de Irene por Pierre era perfeitamente innocente. Ella notára muitas vezes o ardor com que o joven lhe fallava mas levára isso á conta de enthusiasmo juvenil. Entretanto, na vespera, de seu regresso á Escola Naval, elle lhe disse com uma expressão particular:

— Sabe, Irene, que este é o meu ultimo dia aqui.

— Sim e deixará muitas saudades em todos nós.

— E'. Não a verei durante um anno... Não me poderia dar um retrato seu, para que eu a recordasse melhor durante minha ausencia? — tornou o rapaz, apaixonado.

— Certamente — respondeu Irene, esforçando-se para não ver nas palavras de Pierre o sentimento que queria ignorar. Dar-lhe hei uma photographia.

Pouco depois, o proprio Guarry levava a esposa para casa, e Irene notou o semblante mal humorado de seu esposo, no automovel.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209

Caixa Postal 767 Tel. Central 4081

RIO DE JANEIRO

Honra de Mulher

(Continuação da pag. 13)

lhe pediu que tal não fizesse. Porem ella continuando a roubar, despertou as desconfianças de sir Bruce que, grosseiro e violento, não teve duvidas em fazer grande escandalo, erguendo-se espectaculosamente da banca e accusando Nelson e sua irmã. Helena, ante o vexame a que o marido expunha Nelson protestou, exigindo que reparasse sua falta de cortezia, pedindo desculpas aos hospedes e retirando suas phrases brutaes.

Sir Bruce desculpou-se... mas pouco depois era ella propria, Helena, que via, os olhos cheios de espanto, a Sra. Leslie furtar ao jogo sob a apparente approvação de seu irmão!... Indignada ella provocou novo escandalo, pedindo desculpas ao esposo, dizendo-lhe que elle tivera razão quando desfeiteára Nelson e sua irmã, porque elles, de facto, roubavam!...

Colerica, a Sra. Leslie avançou tendo na mão a carta que Helena escrevera a Nelson, Mas quando ella ia entregal-a a sir Bruce, Helena arrebatou-lh'a, lendo-a ella propria, entre a estupefacção dos circunstantes!... Confessava assim, que amava outro homem e, por isso, alli não mais podia ficar nem um instante que fosse.

E ante os presentes estarrecidos, lady Helena deixou o castello, caminhando altiva como altiva sempre fôra, até mesmo peccando, sem ferir os melindres de sua honra de mulher...

⚜

Chegando a New York, com sua inseparavel creada, depois de seu ruidoso divorcio, Helena levava o proposito de viver vida nova e esquecer aquelles dissabores que tanto lhe tinham amargarado a mocidade.

Desconhecida na famosa capital Helena dispunha apenas de seu lindo collar, cujas perolas, uma e uma deviam mantel-a durante seis mezes.

Depois... o Destino é que sabia...

E, assim, installou-se num hotel de luxo, com a mesma pompa de sempre, o pensamento voltado para a grande interrogação, que se lhe desenhava para o futuro. Nessa emergencia sem dar mostras da ruina que se lhe avizinhava Helena recebeu certa tarde a visita do millionario Eduardo Jackson, aquelle mesmo que fôra seu hospede em Londres, tanto a cortejára e adquirira de seu esposo aquelle precioso quadro historico.

Cortejando-a e tudo fazendo para conquistar-lhe o coração, Jackson sem que ella o soubesse, não lhe perdera os movimentos desde sua chegada a Nova York, sabendo, por isso, que ella buscava recursos para viver, nas perolas que ia vendendo. Uma tarde, afinal, ella cedeu a seus convites para visital-o afim de vêr as

Confiando-lhe seu amor, elle entregou o collar.

surprezas, que elle lhe reservava... E no palacete de Jackson encontrou, realmente, velhos amigos que lhe festejaram a presença com os mais inequivocos testemunhos de alegria...

Mas aquella reunião intima nada mais era do que um pretexto para Jackson attrahir Helena á sua intimidade e á vontade, poder confessar-lhe todos os extremos da sua grande paixão. Foi assim que, a sós, em seu amplo gabinete, com grande surpreza de Helena Jackson entregou-lhe, perola a perola, o seu collar, dizendo-lhe que seu amor lhe prestava, assim a sua maior homenagem...

Helena recusou-se a acceitar a joia por não achar uma justificativa com que explicasse a seus escrupulos a razão de ser d'aquelle presente. Jackson supplicou-lhe então que consentisse em casar-se com elle pois de ha muito a amava...

Mulher de honra Helena, que já não dispunha de recurso nenhum abriu a alma para a mais dura das confissões: dizendo-lhe que acceitava essa proposta pois sua situação era desesperadora; mas prevenia-o francamente de que amava outro homem, que, por signal desfeiteára um dia e não mais tornára a vêr, mas que nem por isso deixára de querer.

Jackson, assim mesmo, concordou em desposal-a, depondo-lhe nas mãos o collar maravilhoso, que lhe dava como o mais feliz dos noivos... Dias depois, emquanto matando velhas saudades, Helena conversava numa roda de amigos numa sala do palacete, que ia ser seu, Jackson recebeu a visita de Nelson, que regressava a Nova-York depois de longa ausencia. E com indizivel alegria, revendo o amigo querido participou-lhe que ia casar-se com Helena!... Ouvindo-o, Nelson narrou-lhe toda a humilhação que ella lhe inflingira naquella noite e que aquelle nome revivia, contando tambem ao amigo que sua irmã, naquelle momento internada num hospicio, sempre lhe provocára os maiores aborrecimentos com a sua mania de roubar no jogo...

Ligando ao que Nelson lhe dizia o que Helena lhe tinha dito, Jackson, comprehendeu que Nelson era, exactamente, o homem que ella amava. E, assim, comprehendendo que não podia ser feliz, Jackson apressou-se a dizer a Helena, que se arrependera do compromisso e que o desfazia pedindo-lhe desculpas.

Helena encarou o golpe com serenidade e despojando-se do collar que, achava, assim não podia ser mais seu, desceu as altas escadarias do palacete, vestiu seu rico manteau e sahiu...

Detendo-se poucos metros depois da porta do palacete, Helena sentiu no turbilhão do movimento da rua, naquelle instante, a attracção da morte — seu ultimo recurso. E cerrando os olhos sob o pavôr do proprio gesto allucinado — precipitou-se sob as rodas do primeiro automovel que appareceu...

Graças a habil e rapida manobra do chauffeur Helena escapou de morte horrivel. Mas sob a acção do choque traumatico desacordada, foi carregada para o palacete pelos braços de Jackson...

Ao abrir os olhos, já senhora dos seus sentidos, a primeira imagem, que se lhe fixou na retina foi a de Nelson... Helena teve um estremecimento. E, talvez, vencendo todos os anceios da alma soffredora, o repellisse, se Jackson não lhe dissesse que Nelson era digno do seu amor, pois sempre fora um homem de bem...

E, unidos pelo amôr mais forte, os dous se entregaram, um ao outro, para realizar aquelle sonho da felicidade, que só agora depois de tantas vicissitudes, começavam a conhecer...

Um Nariz Perfeito

Pode obter-se facilmente

O Trados, Modelo 25, corrige todos os narizes mal formados, rapidamente, para sempre e sem dôr, na propria casa do cliente. E' o unico apparelho com patente, ajustavel e garantido, que realmente forma um nariz de aspecto impeccavel.

Mais de 98.000 pessôas já empregaram este apparelho com completo exito. E' recommendado de ha muito por autoridades medicas.

Resultado de 16 annos de experiencia da fôrma-nariz.

Modelo 25 Junior para creanças

Solicite os attestados e folhetos gratuitos que indicam como se pode ter um nariz perfeito.

M TRILETY

O especialista mais antigo do ramo.

Dept. 1157, Binghamton, N. Y., E. U. A.

PO' DE ARROZ
HOVENIA

INCOMPARAVEL!...
CONTENDO TODAS AS CAIXAS
UM FINISSIMO "ROUGE"

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO.... 50$000 **6 MEZES....** 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 70$000 **6 MEZES....** 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 **6 MEZES....** 34$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 **6 MEZES....** 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; **ATRAZADO,** 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

Está á venda o

ALMANACA

10º ANNO

1930

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •